

“AGEFIX”

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA sob o nº 019907

COMPOSIÇÃO:

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos (ÓLEO MINERAL)..... 920 g/L (92,0% m/v)
Outros ingredientes 80 g/L (8,0% m/v)

CONTEÚDO: Vide rótulo.

CLASSE: INSETICIDA e ACARICIDA de contato, do grupo químico Hidrocarbonetos Alifáticos

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

ENERGIS 8 AGROQUÍMICA LTDA.
Rua Dr. Ulisses Guimarães, 909 Conjunto D
Mauá / SP - CEP 09372-050
CNPJ: 03.805.416/0001-75
Fone/Fax: (11) 2149 8990
Registro na CDA/SAA/SP n.º 4083

FABRICANTE:

PETROBRÁS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Rod. Washington Luiz, km 113,7, sl. 2309 - B. Campos Elíseos
Duque de Caxias/RJ | CEP: 25225-010
CNPJ: 33000.167/0088-62

FORMULADOR:

AGECOM PRODUTOS DE PETRÓLEO LTDA.
R. Dr. Ulisses Guimarães, 909 - B. Sertãozinho - Mauá/SP
CEP: 09370-825 –
CNPJ 57.941.890/0001-53

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

“ Indústria Brasileira (Disponibilizar este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de Junho de 2010)”

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



INSTRUÇÕES DE USO:



AGEFIX

Trata-se de um óleo mineral, emulsionável em água, empregado como inseticida/acaricida em diversas culturas para controle de pragas.

CULTURAS, PRAGAS E DOSES:

Culturas	Pragas		Doses/Época de aplicação	Volume de calda L/ha
	Nome Comum	Nome Científico		
Abacate	Cochonilha-do-coqueiro	<i>Aspidiotus destructor</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água.	(Terrestre) 1200 - 1500 L
	Cochonilha	<i>Protopulvinaria longivalvata</i>		
Cacau	Cochonilha-branca;	<i>Planococcus citri</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L
Café	Cochonilha parda	<i>Seissetia coffeae</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L
	Cochonilha verde	<i>Coccus viridis</i>		
Citros	Ácaro-da-leprose	<i>Brevipalpus phoenicis</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L
	Ácaro-das-gemas	<i>Eriophyes sheldoni</i>		
	Ácaro-da-falsa-ferrugem	<i>Phyllocoptruta oleivora</i>		
	Cochonilha-escama-vírgula	<i>Lepidosaphes beckii</i>		
	Cochonilha-verde	<i>Coccus viridis</i>		
	Cochonilha cabeça de prego	<i>Chrysomphalus ficus</i> <i>Chrysomphalus dictyospermi</i>		
	Mosca branca dos Citrus	<i>Aleurothrixus floccosus</i>		
	Pulgão-branco	<i>Icerya purchasi</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
Figo	Cochonilha-da-figueira	<i>Morganella longispina</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L
	Cochonilha-do-figo	<i>Asterolecanium pustulans</i>		

Maçã	Ácaro vermelho europeu	<i>Panonychus ulmi</i>	Primavera/Verão: 1L/ 00 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;
	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>		
	Pulgão-lanígeno	<i>Eriosoma lanigerum</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
	Cochonilha-amarela	<i>Hemiberlesia lataniae</i>		
	Piolho-de-são-josé	<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>		
Pera	Ácaro vermelho europeu	<i>Panonychus ulmi</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;
	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>		
	Pulgão-lanígeno	<i>Eriosoma lanigerum</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
	Cochonilha-amarela	<i>Hemiberlesia lataniae</i>		
	Piolho-de-são-josé	<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>		
Pêssego	Ácaro vermelho europeu	<i>Panonychus ulmi</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;
	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
	Cochonilha-amarela	<i>Hemiberlesia lataniae</i>		
	Piolho-de-são-josé	<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>		
	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>		
Rosa	Cochonilha-parda	<i>Seissetia coffeae</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;
	Cochonilha –de-placa	<i>Orthezia insignis</i>		
	Pulgão-branco	<i>Icerya purchasi</i>		
	Cochonilha-cabeça-de-prego	<i>Chrysomphalus ficus</i>		
Seringueira	Cochonilhas	<i>Aspidiotus destructor</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;
Uva	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>	Primavera/Verão: 1L / 100 L de água	(Terrestre) 1200 - 1500 L;

Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>	Outono/Inverno: 1,5 - 2,0 L / 100 L de água
Piolho-de-são-josé	<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>	
Pulgão-lanífero	<i>Eriosoma lanigerum</i>	
Cochonilha-amarela	<i>Hemiberlesia lataniae</i>	
Ácaro vermelho europeu	<i>Panonychus ulmi</i>	

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- Os tratamentos para controle dos insetos e ácaros acima recomendados deverão ser iniciados assim que atingir o nível de dano econômico, fazendo aplicações com intervalos de 20 dias.

MODO DE APLICAÇÃO

Aplicação terrestre: Quando utilizar **AGEFIX** no controle de insetos e ácaros acima recomendados, fazer a diluição em água na dose recomendada e aplicar em pulverizações terrestres, utilizando um alto volume (1200 - 1500 litros de calda / ha), dando uma boa cobertura de forma uniforme sobre a cultura. Utilizar bicos cônicos D-10 a uma pressão de aplicação de 100 - 150 libras / pol².

Aplicação aérea: uso de barra ou atomizador rotativo Micronair AU 3.000 / 5.000.

Volume de aplicação com barra de 20 - 30 L/ha de calda. Com Micronair: Máximo 18 L / Micronair / minuto.

Altura do voo: com barra ou Micronair: 4 - 5 m em relação ao topo das plantas.

Largura da faixa de deposição efetiva: 20 m, para aviões do tipo Ipanema. Aviões de maior porte, consultar técnico devidamente habilitado da região.

Tamanho/densidade de gotas: 110 - 140 micrometros com mínimo de 40 gotas / cm².

No caso de barra, usar bicos cônicos da série D com disco (core) 45°. Manter a angulação das barras entre 90° (para a umidade do ar acima dos 80 %), ajustando-a durante a aplicação de acordo com a variação da umidade relativa do ar, até a angulação máxima de 180° em relação à direção do vôo do avião.

Condições climáticas: aplicar nos horários mais frescos do dia evitando ventos acima de 10 km/h, não aplicando em temperaturas superiores a 27 °C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir ao mínimo perdas por deriva e evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

- Sem Restrições

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS TRATADAS:

- A reentrada de pessoas nas culturas poderá ocorrer após 24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrada na lavoura ou áreas tratadas antes deste prazo, usar macacão de algodão hidrorrepelente de mangas, compridas, luvas e botas de borracha.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: Nas doses recomendadas o produto não é fitotóxico a nenhuma das culturas indicadas.

Outras restrições: Não aplicar o produto durante as floradas das culturas.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Utilize os equipamentos de proteção individual indicados nos DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

PRODUTO PERIGOSO

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. - Não manuseie ou aplique o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão, e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, viseira facial, máscara descartável cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, viseira facial, máscara descartável cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeáveis.
- Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação longe de fontes d'água para consumo.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual – EPI luvas e botas de borracha e macacão de algodão impermeável com mangas compridas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário

- **Ingestão:** Não provoque vômito.
- **Olhos:** Lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.
- **Pele:** Lave com água e sabão em abundância.
- **Inalação:** Transporte o intoxicado para local arejado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÃO POR ÓLEOS MINERAIS

Informações Médicas

Grupo Químico:	Hidrocarbonetos Alifáticos
Classe Toxicológica:	III-MEDIANAMENTE
Vias de Absorção:	Oral, inalatória e cutâneo-mucosa.
Sintomas e Sinais Clínicos:	Em caso de ingestão, podem ocorrer irritação do trato gastrointestinal, vômito, diarreia, irritação e reação inflamatória infiltrante da região anal e pneumonia por aspiração pulmonar durante o vômito. A exposição respiratória pode causar irritação das vias aéreas superiores e granuloma lipídico, susceptível de evoluir para pneumonia lipídica. A exposição ocular pode resultar em irritação e inflamação local. Em casos de exposição cutânea podem ocorrer dermatite de contato, foliculite, erupções acneiformes, dermatite eczematosa e discromias, em particular, melanoses.
Metabolismo/Tóxico cinética	Os óleos minerais têm reduzida absorção gastrointestinal e são eliminados principalmente pelas fezes.
Diagnóstico:	Diagnóstico: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial.
Tratamento:	O tratamento das intoxicações por óleos minerais é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não existe antídoto. Descontaminação ADVERTÊNCIA: durante a descontaminação, usar luvas e avental impermeável. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água fria abundante e sabão.

	<p>2.Tratamento:</p> <p>2.1. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.</p> <p>3. Em caso de ingestão, fazer repouso gástrico para evitar vômito. Avaliar função pulmonar. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.</p> <p>4. Em caso de <u>exposição respiratória</u>, colocar a vítima em local ventilado.</p> <p>Suporte e tratamento sintomático: manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. Tratar pneumonite se ocorrer.</p>
Contraindicações:	O vômito é contraindicado devido ao risco de aspiração.
Atenção:	<p>As intoxicações por agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS.</p> <p>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</p> <p>Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Telefone de Emergência da Empresa: 11 2149 8922</p> <p>Centro de envenenamento do Paraná: 0800 410 148</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Os óleos minerais altamente refinados são absorvidos lentamente, o que favorece o seu uso na produção de produtos de uso tópico nas indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Estudos realizados em ratos e cães por 90 (noventa) dias, mostraram que não há alterações no consumo de alimentos, no ganho de peso, nos exames Hematológicos e nas análises bioquímicas do sangue e da urina. Os produtos provocaram efeito laxativo em cães.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos:

DL50 oral para ratos: superior a 2.000 mg/Kg.

DL50 dérmica para ratos: superior a 4.000 mg/Kg.

Irritabilidade dérmica: não irritante quando testado em coelhos.

Irritabilidade ocular: irritante para óleos de coelhos (hiperemia e secreção 1 hora após a aplicação do produto, reversível em 48 horas).

Sensibilização cutânea: não sensibilizante quando testado em *Cavia porcellus* (cobaia).

Efeitos crônicos: os óleos minerais são classificados pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) como sendo do grupo 3, ou seja, o agente não é classificável quanto a sua carcinogenicidade para humanos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (Classe I).

() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II).

(X) Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ENERGIS 8 AGROQUÍMICA LTDA. - Telefone de Emergência: (11) 2149-8922.**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis (6) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Mauá, 19 de julho de 2019

PAULO RANGEL OLIVEIRA CAMPANHOLA RODRIGUES

Responsável Técnico

Eng° Agrônomo

CREA - SP 506.232.0338 - D